

MURAL EM AÇÃO G-BIOTEC.

LUANA PESCKE SOARES¹; RODRIGO PRATO PINTO²; LUCIANA BICCA DODE³

¹Universidade Federal de Pelotas – luapeske@gmail.com.

²Universidade Federal de Pelotas – rodrigommd1@hotmail.com.

³Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Desde 2010 o projeto de extensão MURAL G-Biotec desenvolve ações em prol da divulgação científica e popularização da ciência. Considerando-se a biotecnologia uma área multidisciplinar, muitas vezes a complexidade dos processos envolvidos para seu desenvolvimento surge de forma abstrata para os ingressantes no curso. A ação do projeto de extensão denominada MURAL em Ação visa aproximar alunos do dia-a-dia de um laboratório, mostrando a aplicação prática da teoria vista em sala de aula. Para que isso se torne possível, são realizadas palestras, ministradas pelos alunos do PPGb e professores, abordando sobre linhas de pesquisa, objetivos e metas dos respectivos laboratórios.

O primeiro ciclo de palestras do Mural G-Biotec em ação de 2018 ocorreu no primeiro semestre, tendo um enfoque maior em selecionar temáticas atrativas para os semestres iniciais, visando mostrar ao máximo a importância da biotecnologia e suas aplicações nos dias atuais, buscando assim despertar a curiosidade dos ouvintes através de um diálogo entre graduandos e pós-graduandos.

2. METODOLOGIA

As palestras foram realizadas no campus Capão do Leão, todas as quartas-feiras durante o mês de maio, no intervalo das doze até as quatorze horas tendo a duração média de 40 minutos e sendo ministradas pelos Mestrandos e Doutorandos do Programa de Pós Graduação em Biotecnologia (PPGB) da Universidade Federal de Pelotas.

A escolha dos palestrantes e das linhas pesquisa apresentadas realizou-se de forma voluntária através da indicação de cada laboratório, as datas foram estabelecidas através da disponibilidade da sala onde as palestras foram realizadas. As salas foram disponibilizadas pela Universidade Federal de Pelotas no Aulário durante o intervalo de almoço.

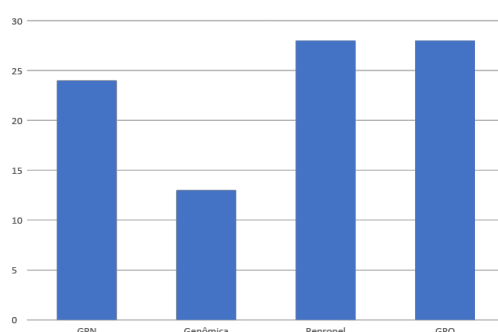
A apresentação foi feita através de recursos multimídia a critério dos palestrantes que optaram pela apresentação em power point. Os alunos ouvintes foram contabilizados através da assinatura voluntária numa folha de presenças em cada uma das palestras, as quais foram aferidas pelos organizadores do evento.

A divulgação utilizou da ferramenta do facebook, sendo eventos online organizados com no mínimo dois dias de antecedência da data da palestra, possuindo informações como data, hora e local da realização do evento. A primeira palestra foi realizada no dia 09/05/2018 e a última no dia 30/05/2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

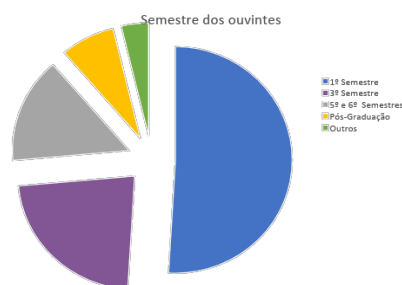
Através dos gráficos são expostas a quantidade de pessoas presentes em cada uma das palestras, as diferenças de semestres e a porcentagem de retorno das mesmas pessoas em palestras diferentes. Após o fim do ciclo das 4 palestras, sendo contabilizados 53 ouvintes diferentes nos 4 dias do evento uma média de 23 ouvintes em cada palestra.

Figura 1. Gráfico comparando ouvintes presentes em cada uma das palestras. Cada coluna representa uma das palestra. Abreviações: Grupo de pesquisa em Neurobiotecnologia: GPN; Reprodução animal: Repropel; Grupo de pesquisas em Oncologia: GPO.



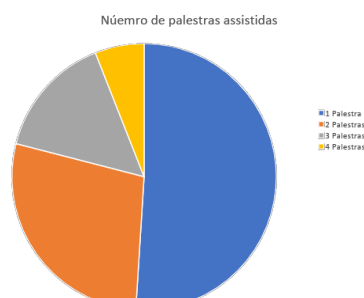
Notou-se que GPN (Grupo de pesquisas em Neurobiotecnologia) Repropel (Reprodução animal e FIV) e GPO (Grupo de Pesquisas em Oncologia) foram os que expressaram mais ouvintes, mas acredita-se que no dia da palestra do Laboratório de Genômica Estrutural tenha ocorrido um problema de divulgação da data da palestra, por isso apresentou uma menor quantidade de público.

Figura 2. Gráfico demonstrando a diferença entre o semestre dos ouvintes registrados no curso de biotecnologia. Cada cor representa um nível de estudo entre os semestres iniciais até pós graduação, sendo pessoas sem vínculo com o curso caracterizadas como “outro”.



O 1º Semestre apresentou o maior número de ouvintes sendo um pouco mais da metade provando que existe um grande interesse nos alunos ingressantes em conhecer um pouco mais sobre as pesquisas da Biotecnologia, o segundo maior número foi de ouvinte do 3º semestre o que pode ser explicado devido a curiosidade de conhecer os diversos laboratórios existentes no curso, visto que grande parte dos alunos deste semestre já realizam atividades de Iniciação científica, os outros valores apresentados são de alunos da pós-graduação e outros ouvintes de fora do curso.

Figura 3. Gráfico representando a porcentagem de retorno dos ouvintes. Cada grupo representa a quantidade de indivíduos que ouviu uma, duas, três ou todas as palestras.



Nesse gráfico nota-se que a maioria dos ouvintes assistiram apenas uma das quatro palestras, levantando a hipótese de que precisa-se trabalhar mais com a divulgação do evento e abrir para que outros cursos também tenham a oportunidade de mostrar seus trabalhos.

4. CONCLUSÕES

As palestras provaram ser de grande importância a divulgação dos trabalhos e pesquisas realizadas dentro dos laboratórios de biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas para poder aproximar um pouco mais o dia-a-dia do laboratório à sala de aula, os semestres iniciais demonstraram o maior interesse em conhecer os laboratórios e as pesquisas realizadas dentro da universidade, uma vez que os mesmos foram responsáveis pela maior parte do público ouvinte.

Acredita-se ser necessário a realização mais eventos para que possamos ter um maior número. Acredita-se que a pouca divulgação do evento foi um dos fatores que influenciou no pouco retorno de ouvintes das palestras subsequentes sendo assim pretende-se estender o projeto ainda mais dentro da comunidade da UFPel abrindo espaço para outros cursos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MURAL G-BIOTEC. Mural g-biotec. Blog post; Pelotas, 6 de julho de 2013. Acessado em: 28 jun. 2018. Online. Disponível em: <http://muralgbiotec.blogspot.com>.